

ID: 116615182

04-04-2025

# Álvaro Siza assina troféu dos Prémios Trienal

**Prémios.** Entre 2 de Outubro e 8 de Dezembro deste ano, Lisboa recebe a sétima edição da Trienal de Arquitectura. Conferências, debates vão marcar a programação de “How Heavy is a City?” e com um reforço de peso no que diz respeito aos prémios. A nova “peça-símbolo” pensada por Siza Vieira, que será entregue a quem vencer em cada categoria, nasceu de um “pensamento em torno da prática”.

## CONSTRUIR

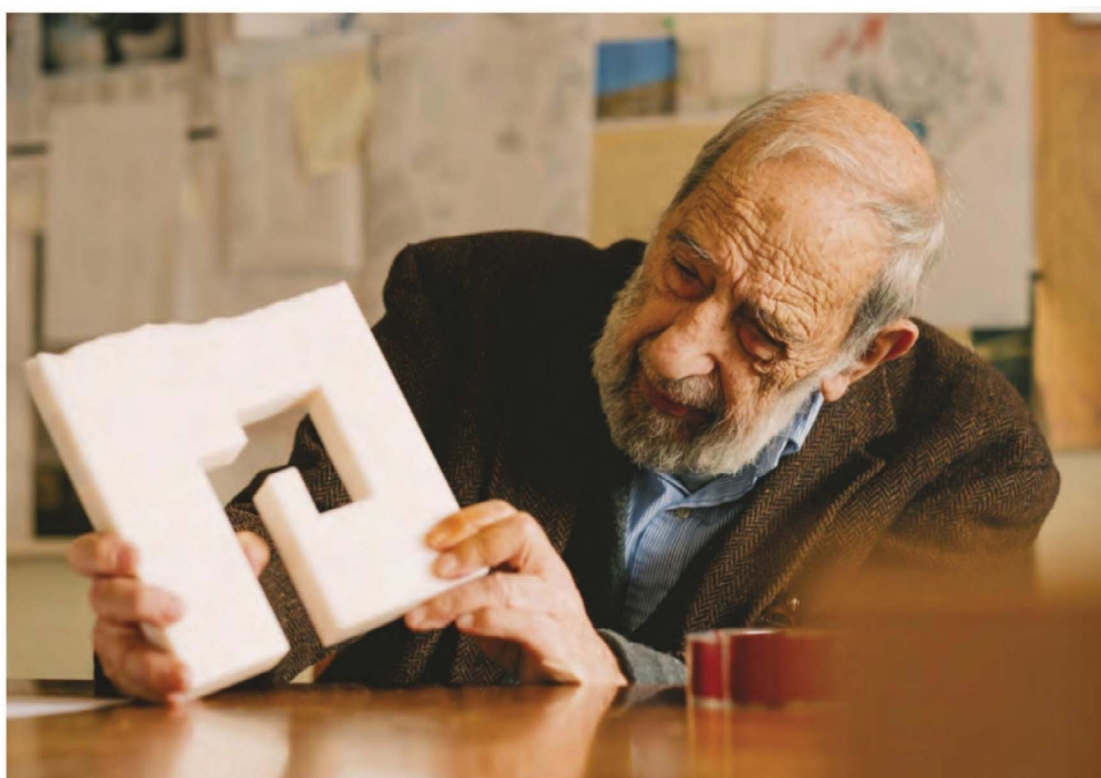
Fotos: DR

**A** tríade de Prémios Trienal de Lisboa Millennium bcp – Universidades, Début e Carreira – associados às edições da Trienal de Arquitectura passa a ter um troféu permanente desenhado pelo arquitecto Álvaro Siza, a partir de desperdícios de mármore português. A novidade foi divulgada por ocasião da apresentação do programa oficial da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2025: “How Heavy is a City?”, que chega no Outono e que decorreu no Palácio Nacional da Ajuda.

Perante uma sala cheia, José Mateus revelou a novidade: “A peça-símbolo, que será entregue a quem vencer em cada categoria, nasceu de um pensamento em torno da prática”.

Símbolo de uma “arquitectura a partir de um material natural”, Siza Vieira, um dos “expoentes máximos” da disciplina em Portugal há 70 anos, explicou como chegou à peça que será o troféu do prémio: “Partida de uma rocha de mármore de Estremoz, um dos seus lados conserva a textura rústica da pedra. E depois, a geometria, isto é, a arquitectura. Uma sugestão de espaços, escavados e polidos”, afirmou.

Recorde-se que a edição deste ano tem como curadores a dupla britânica Territorial Agency, cuja proposta é o ponto de partida para pensar o “complexo conjunto de transformações contemporâneas da cidade e do seu contexto” e explorar as



formas “emergentes” de cooperação e mutualidade, com um novo olhar sobre a arquitectura e que reformule o seu papel en-

quanto motor de debate.

### SHORTLISTS REVELADAS

Das 75 candidaturas ao Prémio



“Partida de uma rocha de mármore de Estremoz, um dos seus lados conserva a textura rústica da pedra. E depois, a geometria, isto é, a arquitectura. Uma sugestão de espaços, escavados e polidos” (Siza Vieira, sobre o troféu)

ID: 116615182

04-04-2025

Début, foram seleccionados 20 ateliers. Um número que deixou a organização “entusiasmada”, assim como pela sua “elevada qualidade”. Em Maio, serão conhecidos os cinco finalistas que rumam a Lisboa, durante a Trienal, para uma apresentação pública.

Foram, ainda, divulgadas as seis propostas finalistas do Prémio Universidades (de um total de 35 projectos de 18 instituições), que irão integrar as três exposições da Trienal 2025.

Juntos, os prémios Trienal de Lisboa Millennium bcp (Début,



Carreira e Universidades) marcam três momentos que evidenciam fases diferentes do percurso das pessoas que praticam arquitectura, ou o fazem na forma de produção de conhecimento ou debate teórico.

Na edição deste ano, o júri do Prémio Début é composto por Inês Lobo, Lígia Nobre, Samia Henni, Sandi Hilal e Yuma Shinohara; as propostas do Prémio Universidades são avaliadas por um painel de jurados formado por Carla Leitão, Cruz Garcia, Dubravka Sekulić, Nick Axel e Territorial Agency. **C**

## Prémio Universidades - Finalistas

### The Weight of Words

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), Portugal

Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU)  
 Maria Neto, investigadora proponente, Pedro Leão Neto, coordenador e Jorge Marum, investigador

### Quantifying the Urban!

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), Portugal

Mestrado Integrado em Arquitectura  
 Clara Vale, professora proponente, Diego Inglez de Souza, assistente, Clara Sprung, Sofia Beltrão, Matilde Ferreira e Ricardo Mancini, estudantes

### Atlas of Post-Carbon Architecture

École nationale supérieure d'architecture (ÉNSA Versailles), CY Cergy Paris Université, França

Laboratoire de recherche LéaV  
 Susanne Stacher, coordenadora proponente, Philippe Rizzotti, investigador doutorando

### De Facto Providence

Rhode Island School of Design (RISD), Providence, Estados Unidos

Department of Architecture  
 Stephanie Rae Lloyd, professora assistente proponente, com estudantes de mestrado

### Dust

Moholy-Nagy University of Arts and Design (MOME), Budapeste, Hungria

Research Unit of New Materialities (R.U.M.)  
 Ákos Schneider, coordenador proponente, Tekla Gedeon, Péter Hámori e Máté Hulesch, investigadores

### Immaterial Matters

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal  
 Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET)

Programa de Doutoramento em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos  
 Alexandra Paio, coordenadora proponente, Inês Nascimento, Raquel Lopes, Lorenzo Iannizzotto e Elian Stefa, investigadores

### “Práticas arquitectónicas que criam espaços para a vida”

Num contexto em que se vivem guerras em Gaza, no Congo e na Ucrânia e, em tantos lugares do Mundo, coloca-se a pergunta: que posição tomamos? Como irá a história julgar as nossas escolhas? Foi na procura a algumas respostas para estas questões que o júri olhou para as candidaturas apresentadas e seleccionou as “práticas arquitectónicas que criam espaços para a vida” e cujas abordagens promovam a “dignidade, comunidade e formas enraizadas de coexistência” ou “quem, através da sua prática, insiste em re-existir, reimaginar e resistir”.

“É essencial resistir à imposição de um único padrão e, em vez disso, apoiar a diversidade de respostas arquitectónicas, ajustadas a diferentes realidades. As candidaturas apresentadas revelam que muitas pessoas que iniciam o seu percurso na arquitectura estão a afastar-se dos modelos tradicionais, optando por práticas colectivas e descentralizadas que, de forma encorajadora, respondem aos desafios do presente”, indica o colectivo do júri.

As mesmas revelaram, ainda, “um compromisso com o fortalecimento de estruturas de resistência já existentes, ao invés de uma obsessão pelo “novo”. Trabalhar em contextos políticos, sociais, económicos e ambientais adversos requer formas de reconhecimento distintas”.

As nomeações ficaram a cargo de Alexandra Cruz, Alice Rawsthorn, Ana Dana Beroš, Bekim Ramku, Carlos Mínguez Carrasco, César Reyes Nájera, Christine Carboni, Chuka Ihonor, David Basulto, Ethel Baraona Pohl, Eva Franch i Gilibert, Fabrizio Gallanti, Francien van Westrenen, Gabrielle Shaad, Hanna Dencik Petersson, Herbert Wright, Ilka Ruby, Inês Dantas, James Taylor-Foster, Javier Peña-Ibáñez, Jimenez Lai, Joaquim Moreno, Josephine Michau, Katarina Siltavuori, Kenneth Frampton, Kieran Long, Léopold Lambert, Maja Vardjan, Marc Frochoux, Marina Otero Verzier, Martynas Germanavičius, Matevž Čelik, Mimi Zeiger, Nathalie Weadick, Nikolaus Hirsch, Paul Preissner, Paula Nascimento, Sevrá Davis, Shumi Bose, Tau Tavengwa, Tinatin Gurgénidze, Tomoaki Shimane, Victoria Thornton, Vyjayanthi Rao.

### The Weight of Words

FAUP - Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto; Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU)  
 Maria Neto, investigadora proponente, Pedro Leão Neto, coordenador e Jorge Marum, investigador